



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

FUNDAÇÃO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE

Unidade Regional de Regularização Ambiental Triângulo Mineiro-
Coordenação de Análise Técnica

Parecer Técnico FEAM/URA TM - CAT nº. 94/2024

Uberlândia, 13 de setembro de 2024.

PARECER TÉCNICO DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL SIMPLIFICADO (LAS)			
PROCESSO SLA: 1631/2024		Nº DO PARECER VINCULADO AO SEI: 97216950	
SITUAÇÃO: SUGESTÃO PELO DEFERIMENTO			
EMPREENDEDOR: LALLEMAND SOLUÇÕES BIOLÓGICAS LTDA		CPF/CNPJ: 27.268.763/0003-36	
EMPREENDIMENTO: LALLEMAND SOLUÇÕES BIOLÓGICAS		CPF/CNPJ: 27.268.763/0003-36	
MUNICÍPIO: PATOS DE MINAS -MG		ZONA: URBANA	
COORDENADA GEOGRÁFICA: LAT/Y: - 18° 37' 3,76" LONG/X: -46° 30' 48,634"			
CRITÉRIO LOCACIONAL INCIDENTE: <ul style="list-style-type: none">Localização prevista em área de alto ou muito alto grau de potencialidade de ocorrência de cavidade - Fator igual a um (1).			
CÓDIGO	ATIVIDADE	CLASSE	CRITÉRIO LOCACIONAL
C-04-14-06	Fabricação de agrotóxicos e afins	04	01
CONSULTORIA/RESPONSÁVEL TÉCNICO: Regina Celia Gonçalves	REGISTRO: 044468-04-D	ART: 20241000110626	



Documento assinado eletronicamente por **Amilton Alves Filho, Servidor(a) Público(a)**, em 13/09/2024, às 09:55, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Rodrigo Angelis Alvarez, Diretor (a)**, em 13/09/2024, às 10:00, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **97216950** e o código CRC **D3BAA668**.

Referência: Processo nº 2090.01.0027875/2024-63

SEI nº 97216950



Parecer Técnico de Licença Ambiental Simplificada (LAS) SLA n.º 1631/2024

1.0 Introdução

A Lallemand Soluções Biológicas Ltda (Unidade II), inscrita no CNPJ n.º 27.268.763/0003-36, com sede em Patos de Minas-MG, na Rua Negrinho de Freitas n.º 180, bairro cidade nova, pretende ampliar em 0,1 hectares a atividade listada na DN 217/2017 como "G-04-14-06 - Fabricação de agrotóxicos e afins". É importante destacar que a atividade é licenciada para uma área útil de 0,4 hectares (Processo administrativo n.º 26830/2018/001/2019). Com a aplicação da atividade a área útil totalizará 0,5 hectares, sendo classificada como classe 04, ou seja, de grande porte e grande potencial poluidor. No entanto, trata-se de uma Biofábrica (produção de bactérias e fungos) com elevando interesse agrônomo. Nesse sentido, conforme memorando SEMAD/DATEN n.º 185/2022, o processo administrativo inicialmente enquadrado em classe 04 foi reorientado para a modalidade de LAS/RAS, conforme preceitua o art. 8º e § 5 da DN 217/2017.

A área de ampliação do empreendimento prevê a instalação de mais (01) galpão ocupando área de 0,10 hectares. O mencionado galpão está localizado próximo aos 04 (quatro) galpões já licenciados. O empreendimento em questão possui fator locacional igual 1, ou seja, localização prevista em área de alto ou muito alto grau de potencialidade de ocorrência de cavidade. Foi apresentado um relatório técnico atestando que no local pretendido para ampliação da atividade não existe cavidades em subsuperfície.

O processo produtivo do empreendimento ocorre a seco, sendo utilizada água apenas para a produção do inóculo e, também, para o abastecimento dos sanitários e higienização das instalações. Assim, todo o abastecimento de água da Lallemand Soluções Biológicas LTDA é realizado pela concessionária local, ou seja, a COPASA (Fonte: RAS, 2024). O empreendimento conta com 61 funcionários trabalhando de segunda a segunda, durante todo o ano.

As estruturas físicas existentes foram construídas para melhor atender ao desenvolvimento do processo, buscando acompanhar a evolução das tecnologias empregadas e as modificações do sistema de trabalho adotado. Por ser uma Empresa urbana, as estruturas estão posicionadas bastante próximas. No geral, existem quatro galpões interligados, com a nova área de ampliação se tornará 5 galpões licenciados, onde o galpão alvo do estudo em questão encontra-se em frente aos galpões interligados que compreendem as seguintes estruturas, divididas por meio de divisórias em painel isotérmico (Fonte: RAS, 2024): 03 (três) barreiras



sanitárias; 16 salas de inoculação; 06 (seis) salas de secagem; 05 (cinco) sanitários e 01 (um) vestiário.

1.1 Processo Produtivo

O processo produtivo do empreendimento consiste em 6 etapas básicas: inicialmente o substrato é embalado em sacos plásticos, é esterilizado e encaminhado pronto da Filial I, para Filial II para ser realizado a inoculação do substrato, secagem e polimento do substrato, e após destina-se o princípio ativo para a Filial I (Fonte: RAS, 2024).

O desenvolvimento do substrato é realizado na Lallemand Soluções Biológicas Ltda – Filial I, tendo como suporte a matéria prima arroz, proveniente de áreas de cultivo no Brasil. Na Filial I, o arroz é envasado em sacos plásticos, é esterilizado, de acordo com a necessidade da Filial II. Esses sacos são encaminhados, em caixas plásticas, para a Filial II, onde-se inicia o processo produtivo. Já na Filial II, o material recebido é transportando, com auxílio de carrinhos e encaminhado para a sala de inoculação. Lá, o arroz é transferido para embalagens de polipropileno, com cerca de 300 a 500 g de substrato em cada, e umidificado, para, em seguida, ocorrer o processo de inoculação. O inóculo utilizado é composto por água e açúcar, além do fungo que se deseja trabalhar. (Fonte: RAS, 2024).

Depois da etapa de inoculação, o material é encaminhado para salas de incubação, onde permanece por um período de 7 a 10 dias, com a luz apagada e em temperatura aproximada de $25 \pm 2^{\circ}\text{C}$. Terminada a incubação, os sacos com o fungo são transferidos para as salas de secagem. Nessas, o material é retirado dos sacos, colocados em bandejas de papel e armazenado em prateleiras para que ocorra a completa secagem do material. Essa etapa tem duração aproximada de 48 horas e conta com o auxílio de sistema de exaustão e desumidificador, para aceleração do processo de secagem. Após o processo de secagem, o produto passa por uma polidora a vácuo para separação do resíduo (arroz) e do fungo (esporos). O princípio ativo dos fungos é armazenado em sacos plásticos e encaminhados para Filial I para serem formulados, envasados e armazenados. Também os resíduos são encaminhados para Filial I e destinado para o Grupo Farroupilha, onde são utilizados nas lavouras e como matéria-prima para a produção de produtos destinados à alimentação animal. Para cada tonelada de arroz processada, são produzidos em



média 30 kg de esporos de fungos. Atualmente, o empreendimento trabalha com três variedades: Granada (*Beauveria bassiana*), Lalgard Java (*Cordyceps javanica*) e Opala (*Metarhizium anisopliae*) (Fonte: RAS, 2024).

2.0 Principais impactos ambientais apontados e medidas mitigadoras

2.1 Efluente Sanitário

Impacto presente na fase de ampliação e operação da atividade. O esgoto doméstico gerado é cerca de 1,0 m³/dia, sendo proveniente das áreas de sanitários, pias, ralos de banheiro e lavatórios dos galpões industriais, sendo encaminhado para a rede municipal de Patos de Minas-MG.

2.2 Efluente industrial

O efluente industrial gerado no processo de limpeza dos equipamentos proveniente das áreas de fabricação/manipulação dos galpões industriais é encaminhado para a rede coleta pública. É estimada uma geração de 0,7 m³/dia.

3.3 Geração de Resíduos Sólidos

Na fase de instalação serão gerados resíduos de construção civil e lixo comum. Os resíduos de construção não recicláveis serão coletados e destinados para empresa licenciada. Já os passíveis de serem reciclados serão encaminhados para empresas de reciclagem. O lixo comum será destinado para o Aterro Sanitário de Patos de Minas. Atualmente, na fase de operação são gerados diversos tipos de resíduos, tais como: metal, plástico, papel e resíduo orgânico. De acordo com a planilha de gerenciamento de resíduos apresentada todos são armazenados e destinados adequadamente, conforme a sua classificação com base na NBR 10.004/2004.

3.0 Pontos de captação de água

A água utilizada no local é proveniente da concessionária local (pública).

Cita-se, ainda, que outros impactos ambientais relevantes não foram identificados e registrados no RAS, fato este que corrobora para o posicionamento técnico favorável à concessão da licença ambiental pleiteada.



4.0 Conclusão

Em conclusão, com fundamento nas informações constantes do Relatório Ambiental Simplificado (RAS), sugere-se o **deferimento** da concessão da Licença Ambiental Simplificada para o empreendimento/empreendedor: LALLEMAND SOLUÇÕES BIOLOGICAS LTDA, pelo prazo **de 10 anos**.

Este parecer técnico foi elaborado com base unicamente nas informações prestadas no Relatório Ambiental Simplificado (RAS) e demais documentos anexados posteriormente aos autos do processo. Não foi realizada vistoria no local, sendo o empreendedor e seu(s) consultor(es) único(s) responsável(eis) pelas informações apresentadas e reproduzidas neste parecer.



ANEXO I

Condicionante LAS/RAS - LALLEMAND SOLUÇÕES BIOLÓGICAS LTDA

Empreendedor: LALLEMAND SOLUÇÕES BIOLÓGICAS LTDA Empreendimento: LALLEMAND SOLUÇÕES BIOLÓGICAS LTDA CNPJ: 27.268.763/0003-36 Município: PATOS DE MINAS-MG Atividades: Fabricação de agrotóxicos e afins Código DN 217/2017: C-04-14-06 Processo: SLA n.º 1631/2024 Validade: 10 anos		
Item	Descrição da Condicionante	Prazo*
01	Executar o Programa de Automonitoramento, conforme definido no Anexo II, demonstrando o atendimento aos parâmetros estabelecidos nas normas vigentes.	Durante a vigência da licença

ANEXO II



Empreendedor: LALLEMAND SOLUÇÕES BIOLÓGICAS LTDA
Empreendimento: LALLEMAND SOLUÇÕES BIOLÓGICAS LTDA
CNPJ: 27.268.763/0003-36
Município: PATOS DE MINAS-MG
Atividades: Fabricação de agrotóxicos e afins
Código DN 217/2017: C-04-14-06
Processo: SLA n.º 1631/2024
Validade: 10 anos

1.0 RESÍDUOS SÓLIDOS E REJEITOS

1.1 Resíduos sólidos e rejeitos abrangidos pelo Sistema MTR-MG

Apresentar, semestralmente, a Declaração de Movimentação de Resíduo – DMR, emitida via Sistema MTR-MG, referente às operações realizadas com resíduos sólidos e rejeitos gerados pelo empreendimento durante aquele semestre, conforme determinações e prazos previstos na Deliberação Normativa Copam 232/2019.

Prazo: seguir os prazos dispostos na Deliberação Normativa Copam nº 232/2019.